

CISION®

PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Andebol - Sporting da Horta favorito ao título regional de juvenis, Açoriano Oriental, 10/05/2018	1
2. Andebol - Torneio da Queima foi um sucesso, Diário As Beiras, 10/05/2018	2
3. Andebol - Académico continua sem vencer, Diário de Viseu, 10/05/2018	3
4. Andebol - Andebol em Celorico de Basto, Diário do Minho, 10/05/2018	4
5. Andebol - Lusos vencem lá fora, Jogo (O), 10/05/2018	5
6. Andebol - Leonel Fernandes volta ao FC Porto, Jogo (O), 10/05/2018	6
7. Celorico de Basto dedica fim-de-semana ao andebol, MetroNews Online, 10/05/2018	7
8. Andebol - "Quero o Sporting a ganhar mais títulos", Record, 10/05/2018	9
9. Porquê três pontos?, Record Online, 10/05/2018	10
10. Porquê três pontos?, Sábado Online, 10/05/2018	12



DIREITOS RESERVADOS



Formação faialense parte como principal candidata à vitória

Sporting da Horta favorito ao título regional de juvenis

Andebol. A fase final do Campeonato Regional de Juvenis está a decorrer na ilha de São Miguel até ao próximo domingo

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

Quatro equipas de três ilhas estão a disputar, até ao próximo domingo, o título de campeão dos Açores de andebol no escalão de juvenis, com a formação do Sporting da Horta a concentrar sobre si o favoritismo.

O Campeonato Regional, uma organização da Associação de Andebol de São Miguel em colaboração com a União das Associações de Andebol dos Açores, conta com a participação do Sporting da Horta (Faial), Marienses (Santa Maria), Grupo Desportivo da Casa do Povo dos Arrifes e Marítimo (São Miguel).

Para chegarem a esta fase da competição, o Marítimo e o Grupo Desportivo da Casa do

Povo dos Arrifes classificaram-se em primeiro e segundo lugar na Fase de Apuramento Zona 1, disputada em abril na cidade de Ponta Delgada, enquanto Sporting da Horta e Marienses foram primeiro e segundo, respetivamente, na Fase de Apuramento Zona 2, realizada no passado fim de semana em Vila do Porto.

A prova, que está a ser jogada nos pavilhões da Escola Básica Integrada Roberto Ivens, Universidade dos Açores, Sidónio Serpa e Escola Básica Integrada de Água de Pau, teve ontem à noite o seu arranque com a realização do primeiro embate, na Roberto Ivens, entre as equipas do Grupo Desportivo da Casa do Povo dos Arrifes e o Marítimo.

Esta noite, a partir das 20h00, estão calendarizados mais dois encontros, também no mesmo local.

O vencedor do Campeonato Regional de Juvenis será o representante dos Açores na Fase Nacional. ♦

Sporting da Horta, Marítimo, Marienses e Grupo Desportivo da Casa do Povo dos Arrifes são as equipas participantes

Andebol Torneio da Queima foi um sucesso



Torneio de andebol de rua animou o Santa Cruz

● ● ● A 3.ª edição do Torneio de Street Handball (andebol de rua), organizada pela Secção de Andebol da Associação Académica de Coimbra (SA-AAC), animou o Campo de Santa Cruz.

O torneio, inserido no programa das comemorações dos 80 anos da SA-AAC, decorreu durante cerca de oito horas.

Numa competição em que as equipas podiam ser masculinas, femininas ou mistas, a vencedora foi a equipa dos Espanhóis, que levou um bilhete geral da Queima das Fitas para cada elemento.

No 2.º lugar ficou o conjunto dos Nunos, enquanto os Messias fecharam o pódio.

Destaque para o facto de, no espaço de uma semana, a Secção de Andebol ter organizado três dias de competição, em dois torneios de andebol – 3.º Street Handball e Torneio dos 80 anos da Secção de Andebol. Participaram, nas duas provas, cerca de 300 jogadores, com idades compreendidas entre “os 8 (quase) e os 80 anos”, revelou a secção

na sua página oficial de Facebook.

Para além dos torneios de convívio e confraternização, as equipas da Académica tiveram um fim de semana preenchido nas respetivas competições oficiais. Os seniores masculinos perderam, em casa, o encontro da 8.ª jornada da 2.ª Divisão, frente à Juventude do Lis, por 27-32. A turma de Herlander Silva segue no 8.º e último lugar da Zona 2, com 20 pontos somados.

Nas competições regionais, os juvenis masculinos, num encontro da 8.ª jornada, saíram derrotados, por 27-10, da casa do Águeda Andebol Clube, estando, neste momento, no 2.º lugar com 17 pontos. Os iniciados, em partida da 9.ª jornada receberam o Feirense B, tendo saído derrotados por 21-32 e seguem na 7.ª posição, com 18 pontos.

Também a equipa de minis entrou em campo este fim de semana. A Académica perdeu, em encontro da 5.ª jornada do grupo A, frente ao Monte, por 20-38 e segue no 7.º lugar com três pontos.



Académico continua sem vencer

Andebol

Taça Armando Campos



Os objectivos da participação do Académico de Viseu na Taça Armando Campos em Seniores Masculinos, passam essencialmente por manter os jogadores em actividade e para que a equipa mais jovem da prova ganhe maior experiência competitiva.

O facto dos academistas estarem em competição num evento, organizado pela Associação de Andebol do Porto, área onde militam equipas com enorme traquejo na prática da modalidade, não deixa grandes hipóteses aos viseenses de poderem mostrar, para já, todo o seu potencial andebolístico.

Contudo, e porque os responsáveis pela secção de andebol estão empenhados em



Viseenses empataram a 28 golos em Moimenta da Beira

construir uma equipa que na próxima época possa lutar pela subida à 2.ª Divisão Nacional, os frutos resultantes da presença numa prova de grande exigência competitiva, podem vir a ser muito benéficos para o conjunto de jovens

que vão continuar a ser orientados por Rafael Ribeiro.

A turma academista conseguiu, finalmente, somar dois pontos na prova, resultantes da igualdade obtida no dérbi distrital, em Moimenta da Beira, contra a Escola de An-

CLASSIFICAÇÃO

5.ª jornada

Santo Tirso B-Monte	25-28
Amarante.AC Fafe B	25-25
EA M.ª Beira-Académico	28-28
CP Natação-Santana	30-30
Fermentões B-Douro AC	29/05

	J	V	E	D	GM-GS	P
Santo Tirso B	5	4	0	1	154-11513	
ACD Monte	5	4	0	1	148-13013	
Santana	5	3	1	1	170-11512	
CP Natação B	5	3	1	1	150-12112	
Amarante	5	2	1	2	124-13110	
Fermentões B	4	2	0	2	97-101	8
AC Fafe B	4	1	1	2	93-95	7
EAM-Beira	4	1	1	2	95-99	7
Académico	5	0	1	4	130-155	6
Douro AC	4	0	0	4	60-159	4

Próxima jornada

ACD Monte-AC Fafe B e GC
 Santo Tirso B-CP Natação B
 CDC Santana-EA Moim.º Beira,
 Académico-Fermentões B
 e Douro AC-AD Amarante.

debol local. Foi uma partida muito disputada e o empate acaba por reflectir a entrega das duas equipas ao jogo. SC

SEIS SELEÇÕES DE INICIADOS EM COMPETIÇÃO NO FIM DE SEMANA

Andebol em Celorico de Basto



A mesa que apresentou a iniciativa, em Celorico de Basto

Com a participação de seis seleções distritais e mais de 100 atletas, disputa-se no fim de semana, em Celorico de Basto, a fase final de andebol em iniciados masculinos.

A prova, organizada pela Federação de Andebol, em colaboração com a Associação de Braga da modalidade, e Câmara de Celorico de Basto, conta com as participações das seleções de Braga, Lisboa, Aveiro, Porto, Viseu/Guarda e Algarve.

«No próximo fim-de-semana teremos um torneio movido de parcerias entre entidades que se envolvem como se têm envolvido para ajudar o pro-

jeto Beca a crescer. Um projeto que tem como timoneiro o Prof. Varejão e que tem levado o andebol por este Portugal fora com brio e dedicação. Porque todos os grandes projetos precisam de alguém que os puxe e os leve para a frente» disse Joaquim Mota e Silva, presidente da Câmara de Celorico, na apresentação da competição.

O autarca referiu que, apesar das dificuldades financeiras que o Município ultrapassa «sentimo-nos movidos a apoiar, a promover o desporto e este projeto. É um projeto inspirador que tem trilhado um caminho na lógica da parceria, num verdadei-

ro processo de desenvolvimento que levará a objetivos ambiciosos».

Felicitou ainda João Varejão pelo convite que lhe foi feito pela Federação de Andebol de Portugal.

Também o vice-presidente da Federação, Augusto Silva, enalteceu o projeto Beca, que «cresceu em flecha e já toda a gente conhece e reconhece no mundo do andebol», dizendo mesmo que «o andebol vive momentos felizes e únicos sendo a 2.ª modalidade mais praticada no país, fruto do empenho de clubes como o Beca, um clube que em poucos anos de existência já fornece atletas às seleções. Este Beca é muito

mais que um projeto desportivo é um projeto que ajuda os jovens a crescer física e intelectualmente».

João Varejão agradeceu o apoio de todos na nova experiência que terá pela frente agora também na Federação de Andebol mas reforçou que o seu principal foco é o Beca e que continuará focado para levar o andebol a bom porto.

«Este projeto é uma paixão, um projeto de várias entidades, Câmara Municipal, Agrupamento de Escolas, Associação de Andebol de Braga, Federação de Andebol, que juntas têm feito com que se concretizem tantos objetivos» reforçou.



ANDEBOL LUSOS VENCEM LÁ FORA

O Wisla Plock apurou-se para a meia-final da liga polaca de andebol, ao bater o Gdansk pela segunda vez, por 37-32, num jogo em que Gilberto Duarte marcou dois golos. Em França, o Dunkerke, de Wilson Davyes (1), venceu o Cesson (21-25) e continua a lutar por um lugar europeu. Em Espanha, o Granollers, de Jorge Silva (2), bateu fora o Zamora (25-31) e é terceiro na liga ASOBAL. —A.F.

ANDEBOL Esteve quatro épocas no Dragão, onde iniciou a carreira sénior jogando a central, regressando agora como promissor ponta-esquerda

LEONEL FERNANDES VOLTA AO FC PORTO

Foi na Seleção Nacional, e sobretudo durante o Mundial de juniores do ano passado, que Leonel Fernandes passou de central para a ponta. Tendo 1,90 metros, pode transformar-se num caso sério

RUI GUIMARÃES

●●● Tem apenas 20 anos e vai integrar o plantel principal do FC Porto nas próximas temporadas. Leonel Fernandes, de 1,90 metros, que fez praticamente toda a carreira a jogar na primeira linha – a central e a lateral-esquerda – mas se vem afirmando na ponta esquerda desde que Paulo Jorge Pereira lhe trocou as voltas nas Seleções jovens, vai deixar o ISMAI e regressar ao Dragão Caixa, num percurso que tem passado apenas por estes dois clubes: Leonel começou a jogar com dez anos no ISMAI, onde fez as primeiras cinco épocas, mudou-se para os portistas, onde fez as quatro seguintes, e esta temporada voltou à Maia, para na próxima tornar a fazer o caminho inverso.

“Se jogar a central, será um jogador mediano, mas se jogar a ponta, pode vir a ser um jogador de topo. Acredito mes-



Leonel Fernandes já defrontou o FC Porto, ao qual regressará como um ponta-esquerda possante

mo, assim queira continuar a trabalhar, que venha a ser o melhor ponta-esquerda português. Tem muito talento e todas as condições para isso”, disse a O JOGO Rui Silva, técnico do ISMAI, que trabalha com Leonel Fernandes.

“O facto de ele ser alto ajuda bastante, pois poderá defen-

der noutras zonas; e mesmo que defenda na posição dele, que é geralmente para onde caem os pivôs, para terem vantagem no confronto físico, neste caso essa vantagem já não será tão grande, porque o Leonel é alto”, continuou o técnico do ISMAI.

Recorde-se que Leonel Fer-

nandes está a cumprir o último ano de júnior mas já joga há três nos seniores: primeiro na II Divisão, pela equipa B dos portistas, e esta época pelo ISMAI.

Este será o segundo reforço do FC Porto, pois Fábio Magalhães, que, conforme O JOGO anunciou há já alguns meses,

vai deixar o Chartres, de França, para ingressar na equipa azul e branca. O novo treinador, já anunciado oficialmente pelo FC Porto, será o sueco Magnus Andersson, tendo como adjunto Carlos Martingo, que neste momento lidera a equipa, após a saída de Lars Walther.

DADOS

GOLOS

88
88

Jogando como ponta pelo ISMAI, Leonel leva 88 golos em 35 jogos de campeonato.

SELEÇÃO

22

No último Mundial de sub-19, fez 22 golos pela Seleção. No Europeu de 2016, havia marcado 26.

Fábio Poco/Global Imagens

Celorico de Basto dedica fim-de-semana ao andebol

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 10/05/2018

Melo: MetroNews Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=af09b221>

110 atletas de 6 seleções distritais participarão na fase final de andebol de iniciados masculinos no próximo fim de semana, 11, 12 e 13 de maio, em Celorico de Basto. As seleções de Braga, de Lisboa, de Aveiro, do Porto, de Viseu/Guarda e do Algarve entrarão em campo, no pavilhão Gimnodesportivo da EB 2,3/S, com o objetivo de vencer o torneio de seleções regionais.

Parceiros na organização da fase final do campeonato nacional de Andebol de iniciados masculinos juntaram-se em conferência de imprensa para apresentar o que os adeptos poderão esperar de um torneio que "juntará as melhores seleções distritais de andebol do país".

A seleção distrital de Braga consta nesta fase final e conta com a presença de 5 atletas do Beca, clube fundado em 2012 e que tem subido em "flecha para patamares nacionais".

"No próximo fim-de-semana teremos um torneio movido de parcerias entre entidades que se envolvem como se têm envolvido para ajudar o projeto Beca a crescer. Um projeto que tem como timoneiro o Prof. Varejão e que tem levado o Andebol por este Portugal fora com brio e dedicação. Porque todos os grandes projetos precisam de alguém que os puxe e os leve para a frente" disse Joaquim Mota e Silva, Presidente da Câmara Municipal de Celorico de Basto. O autarca referiu que, apesar das dificuldades financeiras que o Município ultrapassa "sentimo-nos movidos a apoiar, a promover o desporto e este projeto. É um projeto inspirador que tem trilhado um caminho na lógica da parceria, num verdadeiro processo de desenvolvimento que levará a objetivos ambiciosos. Todo o investimento que fazemos no desporto é bem feito, e para este projeto, com esta ambição, continuaremos a contribuir energicamente para apoiar porque sabemos que o melhor há-de estar para chegar"

O autarca felicitou ainda o professor João Varejão pelo convite feito pela federação Portuguesa de andebol.

Também o Vice-Presidente da Federação Portuguesa de Andebol, Augusto Silva, enalteceu o projeto Beca, que "cresceu em flecha e já toda a gente conhece e reconhece no mundo do andebol" dizendo mesmo que "o Andebol vive momentos felizes e únicos sendo a 2ª modalidade mais praticada no país, fruto do empenho de clubes como o Beca, um clube que em poucos anos de existência já fornece atletas às seleções. Este Beca é muito mais que um projeto desportivo é um projeto que ajuda os jovens a crescer física e intelectualmente". Augusto Silva formalizou o convite anteriormente feito ao treinador do Beca e agradeceu ao Município de Celorico de Basto pelo trabalho e apoio ao Andebol.

João Varejão agradeceu o apoio de todos na nova experiência que terá pela frente agora também na Federação Portuguesa de Andebol mas reforçou que o seu principal foco é o Beca e que continuará focado para levar o andebol a bom porto. "Este projeto é uma paixão, um projeto de várias entidades, Câmara Municipal, Agrupamento de Escolas, Associação de Andebol de Braga, Federação Portuguesa de Andebol, que juntas têm feito com que se concretizem tantos objetivos. Mas é sobretudo fruto do empenho dos atletas, dos pais e encarregados de educação que abdicam do seu tempo livre para acompanhar os filhos e colaborar na logística do clube. Fruto desse empenho e dessa dedicação foi o prémio recebido na Nazaré CUP, um prémio de boas práticas, que destaca o exemplo e a organização, que premiou um clube pela forma unida como procura levar o andebol por este Portugal fora. Temos

pouco tempo de vida mas é tempo de qualidade que terá repercuções muito positivas no futuro" reforçou.

Partilhar isto:

10 de Maio de 2018

Redacção



ANDEBOL



“Quero o Sporting a ganhar mais títulos”

Pivô internacional

Tiago Rocha conquista bicampeonato na época de estreia pelos leões

ALEXANDRE REIS

R O pivô Tiago Rocha é um dos andebolistas portugueses com maior projeção internacional, mas a sua aposta acabou por ser o Sporting. Foi chegar, trabalhar e vencer o campeonato no ano da estreia pelos leões. “Tinha o desejo de voltar e todos me trataram bem. Foi um convite em que fiquei muito agradecido ao diretor Carlos Galambas, pois foi uma aposta dele e dedico-lhe um bocadinho do meu trabalho. Sempre depositou muita confiança em mim”, revelou Tiago Rocha, em declarações à agência Lusa.

Depois de uma década no FC

“O SPORTING É MUITO SUPERIOR AOS RIVAIS E ISSO NOTOU-SE FRENTE A BENFICA E FC PORTO”, DECLAROU ROCHA

Porto, no qual conquistou o hepta, e de três épocas no Wisla Plock (Polónia) – uma equipa de Champions –, o segunda linha voltou ainda mais experiente: “O que conquistei jamais será esquecido, mas faz parte da história. Agora, visto a camisola do Sporting e estou muito feliz e realizado. Quero trabalhar ao máximo para ajudar o Sporting a conquistar mais títulos. O clube, ao trazer jogadores de qualidade como o campeão mundial Ruesga, Nikcevic ou os guarda-redes Asanin, Cudic e Skok,



TRUNFO. Tiago Rocha afirmou-se no plantel dos leões

entre outros, fez com que conseguissemos formar um grupo bastante compacto. A nossa equipa é muito superior aos rivais e isso revelou-se nestes jogos decisivos frente a Benfica e FC Porto”, considerou Tiago Rocha, de 32 anos.

O capitão da Seleção deixou também uma palavra de apreço ao treinador Hugo Canela: “É um técnico que transmite muita confiança. O trabalho é muito dele e de uma equipa com uma qualidade enorme. Tem-se revelado nos momentos importantes. O facto de ser jovem faz com que vá aprendendo cada vez mais.”

Golo no João Rocha fica para a história

Para além de boas exibições, a crescer ao longo da época, Tiago Rocha não foi para o Sporting só para ser campeão. O pivô rumou a Alvalade para fazer história, ao marcar num livre de 7 metros, a 6 de setembro de 2017, o primeiro golo de sempre e em todas as modalidades no Pavilhão João Rocha, decorriam 2.10 minutos da partida frente ao AC Fafe na 1.ª ronda do campeonato.

Porquê três pontos?

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	10/05/2018
Melo:	Record Online	Autores:	Ribeiro Soares

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=779597d9>

À partida todos os jogos são iguais, mas uns valem 3 pontos e outros apenas 2. Porquê?

Porque foi entendido que, face à postura super defensiva de muitas equipas, era de privilegiar o jogo de ataque bonificando os vencedores com mais um ponto.

A ideia até pareceu lógica: face à incapacidade (ou falta de vontade) de penalizar o jogo passivo e o anti-jogo, a solução seria atribuir mais um ponto a cada vitória.

Acontece que, com essa decisão, os jogos empatados - mesmo que seja a 5-5 ou 6-6, em que todos jogaram abertamente ao ataque -, traduzem-se no paradoxo de as equipas amealharem um ponto e perderem dois!

Além de nunca ter ficado provado que as vitórias resultam sempre de mais e melhores ataques (relembro um célebre União da Madeira-Sporting, 1-0, de há uns anos atrás...), quer-nos parecer que o princípio da igualdade levou aqui um grande abanão...

Vejamos o que acontece noutras modalidades.

Em Portugal, apenas o hóquei em patins utiliza o sistema 3-1-0 (V-E-D) idêntico ao futebol; no basquetebol não há empates e utiliza 2-1 (V-D), isto é, cada jogo vale 3 pontos e penaliza com zero a falta de comparência; e o andebol utiliza 3-2-1 (V-E-D), valoriza o empate com 2 pontos e a derrota com 1, pelo que cada jogo vale 4 pontos; haverá aqui alguma discrepância, já que 3 empates (6 pontos) equivalem a 2 vitórias, enquanto no futebol e no hóquei os 3 empates (3 pontos) equivalem a uma única vitória.

Não nos referimos ao râguebi, pois estava em vias de aplicação (julgamos que ainda a título experimental) um sistema para valorizar também o número de ensaios.

Mas voltando ao futebol: como tantas vezes acontece, a necessidade aguça o engenho, pelo que um pontinho ajuda muito na contabilidade das equipas mais modestas, ainda que seja com o autocarro à frente da baliza; e se para alguns um ponto é ganho, para quem quer ser campeão dois pontos são enorme perda!

Que fazer, então, para repor o tal princípio da igualdade?

O mais lógico seria voltar ao sistema antigo (2-1-0 para V-E-D) e acabar com os 3 pontos por vitória; que passaria apenas a funcionar como forma de desempate na classificação final, bastando considerar o número de vitórias como primeira regra.

Outra maneira seria acabar com os empates: cada jogo valeria sempre 3 pontos, atribuídos à vitória; em caso de empate ao fim dos 90 minutos, haveria desempate por pontapés de penalti, sendo atribuídos 2 pontos ao vencedor do desempate e 1 ao derrotado.

Em jeito de conclusão, esta crítica ao sistema de 3 pontos centra-se nos campeonatos longos, com mais de 12 equipas, por se nos afigurar desnecessário e injusto; mas reconhece-se que é muito útil nas poucas mais pequenas - com 4 equipas, a uma ou a duas voltas, por exemplo - já que oferece muito mais opções para os desempates.

*Antigo colaborador de Record (1991/97), foi o último Director da Gazeta dos Desportos (1995) e escreve segundo a antiga ortografia

2018/05/10

Ribeiro Soares

Porquê três pontos?

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 10/05/2018

Melo: Sábado Online

URL: <http://www.sabado.pt/ultima-hora/detalhe/porque-tres-pontos>

Por Record

À partida todos os jogos são iguais, mas uns valem 3 pontos e outros apenas 2. Porquê? Porque foi entendido que, face à postura super defensiva de muitas equipas, era de privilegiar o jogo de ataque bonificando os vencedores com mais um ponto. A ideia até pareceu lógica: face à incapacidade (ou falta de vontade) de penalizar o jogo passivo e o anti-jogo, a solução seria atribuir mais um ponto a cada vitória. Acontece que, com essa decisão, os jogos empatados - mesmo que seja a 5-5 ou 6-6, em que todos jogaram abertamente ao ataque -, traduzem-se no paradoxo de as equipas amealharem um ponto e perderem dois! Além de nunca ter ficado provado que as vitórias resultam sempre de mais e melhores ataques (relembro um célebre União da Madeira-Sporting, 1-0, de há uns anos atrás...), quer-nos parecer que o princípio da igualdade levou aqui um grande abanão... Vejamos o que acontece noutras modalidades. Em Portugal, apenas o hóquei em patins utiliza o sistema 3-1-0 (V-E-D) idêntico ao futebol; no basquetebol não há empates e utiliza 2-1 (V-D), isto é, cada jogo vale 3 pontos e penaliza com zero a falta de comparência; e o andebol utiliza 3-2-1 (V-E-D), valoriza o empate com 2 pontos e a derrota com 1, pelo que cada jogo vale 4 pontos; haverá aqui alguma discrepância, já que 3 empates (6 pontos) equivalem a 2 vitórias, enquanto no futebol e no hóquei os 3 empates (3 pontos) equivalem a uma única vitória. Não nos referimos ao râguebi, pois estava em vias de aplicação (julgamos que ainda a título experimental) um sistema para valorizar também o número de ensaios. Mas voltando ao futebol: como tantas vezes acontece, a necessidade aguça o engenho, pelo que um pontinho ajuda muito na contabilidade das equipas mais modestas, ainda que seja com o autocarro à frente da baliza; e se para alguns um ponto é ganho, para quem quer ser campeão dois pontos são enorme perda! Que fazer, então, para repor o tal princípio da igualdade? O mais lógico seria voltar ao sistema antigo (2-1-0 para V-E-D) e acabar com os 3 pontos por vitória; que passaria apenas a funcionar como forma de desempate na classificação final, bastando considerar o número de vitórias como primeira regra. Outra maneira seria acabar com os empates: cada jogo valeria sempre 3 pontos, atribuídos à vitória; em caso de empate ao fim dos 90 minutos, haveria desempate por pontapés de penalti, sendo atribuídos 2 pontos ao vencedor do desempate e 1 ao derrotado. Em jeito de conclusão, esta crítica ao sistema de 3 pontos centra-se nos campeonatos longos, com mais de 12 equipas, por se nos afigurar desnecessário e injusto; mas reconhece-se que é muito útil nas poucas mais pequenas - com 4 equipas, a uma ou a duas voltas, por exemplo - já que oferece muito mais opções para os desempates.* Antigo colaborador de Record (1991/97), foi o último Director da Gazeta dos Desportos (1995) e escreve segundo a antiga ortografia

08:26

Record